

A INFLUÊNCIA DAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONALIZANTES DA ESCOLA DE APLICAÇÃO NAS ESCOLHAS PROFISSIONAIS DE SEUS ALUNOS, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Graciela Constantino

RESUMO: Este artigo baseia-se na pesquisa que investigou em uma amostra de 20 (vinte) alunos egressos, as relações que se estabelecem entre as experiências profissionalizantes proporcionadas aos adolescentes de classe popular e pantaneiros do contexto da Escola de Aplicação e Valorização Humana Lázara Falqueiro de Aquino da Faculdade de Educação/UNEMAT e as suas escolhas profissionais futuras. Foi possível concluir entre as diversidades encontradas a questão da dúvida quanto às escolhas profissionais e que as práticas diferenciadas e os modelos pedagógicos oferecidos por esta escola promovem a possibilidade de aspiração de qualidade de vida e da condição de igualdade de competição no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade; orientação profissional; identidade cultural; psicodrama.

ABSTRACT: This article is based in the research of a sample of 20 (twenty) former students, the relations established between the professional experiences afforded to the teenagers of a popular class and pantaneiros (people who live in the swamp regions), in the context of the primary school - Escola de Aplicação e Valorização Humana Lázara Falqueiro de Aquino da Faculdade de Educação/UNEMAT, and their future professional choices. It was possible to draw conclusions among the diversities founded, the matter of doubt about the professional choices and the differentiated practices and the pedagogical models offered by this school, encourage the possibility to aspire a quality of life and equally be able to compete in the work market.

KEY WORDS: Diversity; professional orientation; cultural identity; psychodrama;

Hoje a escola como um todo, atravessa uma crise paradigmática e complexa que atinge a formação das subjetividades e há necessidade de pensá-la no ato pedagógico. Assim, no caso específico dos adolescentes da Escola de Aplicação/UNEMAT, gerou uma reflexão e conseqüente sensibilização o fato de conviverem com um cenário de exuberantes belezas naturais e patrimônio da humanidade e por outro lado marcados pela pobreza, exclusão, desafetos e de poucas condições básicas necessárias às trans-

Revista da Faculdade de Educação - Cáceres - MT - Ano II nº2 / Jan-Jun 2004

Profissionais da Educação

formações de aspirações profissionais.

A Escola de Aplicação é um Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Educação, foi pensada por um grupo de professores do Instituto de Letras e do Departamento de Pedagogia, e pela Direção da FAED (Faculdade de Educação) e Reitoria, executada por meio do Ad. Referendo de Criação n.º 015/93-UNEMAT e Autorização n.º 211/96-CEE (Conselho Estadual de Educação) MT e trata de uma ação consorciada entre Secretaria de Estado de Educação, UNEMAT, Prefeitura Municipal de Cáceres e Iniciativa Privada, atendendo ao Ensino Fundamental Básico - Alfabetização à 8ª etapa, oferecendo por meio de recursos de multimeios tecnológicos “de ponta”, um acesso da população pantaneira/ribeirinha de baixa renda ou “classe popular” conforme teoriza Torres (2000), no mercado globalizado. Assim, garante aos alunos que dela se utilizam, práticas pedagógicas de experiências múltiplas e profissionalizantes promovendo no momento da escolha profissional a oportunidade de condições mais justas de competição no mercado.

Neste contexto, o fato de a Escola de Aplicação e Valorização Humana “Lázara Falqueiro de Aquino” já acumular uma experiência de dez anos de trabalho, se preocupar com os princípios teóricos psicogenéticos, com a garantia de um ensino de qualidade, com a conquista de outros critérios que garantam o requisito “Aplicação” e finalmente com a experimentação de novas práticas motivaram esta pesquisa.

Assim, a Escola de Aplicação ocupa um espaço físico de cerca de mil metros quadrados do ambiente acadêmico do Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT e compartilha com os espaços dos prédios dos cursos de graduação da universidade.

Neste sentido, aproximar a realidade cultural dos alunos à cultura escolar é uma das formas de garantir uma melhoria na aprendizagem e na qualidade de ensino e outra forma é oferecer outros serviços e assim, tentar superar os desafios educacionais. Um dos desafios é o da amenização dos

fenômenos da repetência e da evasão escolar e o ensino por ciclos em parte tem atendido a esta necessidade¹. Um outro desafio trata da constatação por meio desta pesquisa da necessidade de implantar um Serviço de Orientação Profissional garantindo mais um critério “Aplicação” para esta escola.

Diante da perspectiva do ensino, as práticas curriculares são dimensionadas de acordo com os dados do PPP 98 (Projeto Político Pedagógico Escola de Aplicação) o primeiro ciclo refere-se aos períodos da 1ª etapa de pré-alfabetização e alfabetização; a 2ª e 3ª etapas objetivam a organização da identidade, dos dados da realidade, e opera na organização perceptiva do aluno, para que possa formar “sistemas”, encontrar as relações entre as coisas e identificar as semelhanças e as diferenças. O segundo ciclo refere-se à 4ª, 5ª e 6ª etapas, tem o objetivo de iniciar a sistematização do conhecimento e de auxiliar no desenvolvimento da análise e síntese, na organização das ações mentais por meio do estabelecimento dos nexos, dependências, relações complexas e socialização. Finalmente, o terceiro e último ciclo compreende a 7ª e 8ª etapas e visa ampliar a sistematização do conhecimento empírico para contribuir com a construção do pensamento combinatório e hipotético-dedutivo das operações formais. A forma de avaliação dos alunos é formativa e processual, respeitando ao princípio da interdisciplinaridade e funciona em período integral, com atividades curriculares pela manhã e extracurriculares à tarde, com a preocupação de manter a criança ou o adolescente o maior tempo possível na escola e os professores são os mesmos dos cursos de graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso.

Já as práticas pedagógicas extracurriculares são diversas, dentre elas estão as visitas a patrimônios históricos, museus, produção e divulgação de texto pedagógico, produção de jornal com impressão gráfica e gravações ao vivo, confecção de materiais manuais, como fantoches, dobraduras e pin-

¹ Dado obtido junto à pesquisa de Dissertação de Mestrado e na Linha de pesquisa: Psicogênese e Sociogênese do Conhecimento, da Faculdade de Educação da UFRGS.

Profissionais da Educação

tura em tela, confecção de mini -livros, saída a campo para pesquisas, pintura em cerâmica, atividades recreativas na cachoeira da Piraputanga, passeios de chalanas para reconhecimento da fauna e flora local, festas comemorativas, aulas de capoeira, leituras na escola e também uma parceria com atendimento odontológico gratuito.

Com este diverso panorama da formação curricular e extracurricular que promovem experiências profissionalizantes diferentes no aluno e torna mais acessível o acesso ao mercado de trabalho, foi pesquisado o sujeito - adolescente objetivando despertar reflexões quanto à necessidade de orientação nas escolhas profissionais que os jovens perpassam nesta fase do desenvolvimento humano.

Para a orientadora profissional Castanho (1988), o adolescente é “o sujeito da escolha profissional” (p.09) e, nesta perspectiva, a adolescência é um processo biológico, psicológico e social que se inicia a partir das mudanças da puberdade que por sua vez “depende de critérios sociais e culturais para ser definida e sua duração depende da cultura. Cada povo tem sua forma de ser adolescente (Idem, 1988: 15)” sendo um período de desequilíbrios na identidade.

Entretanto, para mostrar ao jovem pantaneiro e ribeirinho que é possível adequar as habilidades adquiridas no meio sociocultural com as oportunidades e a oferta de mercado local faz - se necessário um Serviço de Orientação Profissional, sendo um projeto piloto e pioneiro de base teórica da Teoria do Psicodrama. Vale complementar que adotar a Teoria do Psicodrama para desenvolver um serviço desta ordem significa a convivência com o pressuposto de uma metodologia holística e o psicodramatista e pesquisador da Faculdade de Educação da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) Arantes (1999) pontua o seguinte: “com uma fundamentação no Psicodrama, é viável a criação de uma metodologia capaz de desenvolver o ser humano como um todo no contexto educacional, respeitando suas capa-

idades de agir, sentir, e pensar”. (Arantes, 1999, p. 257)

Para Castanho (1988), a orientação profissional se define como um “processo pelo qual se auxilia uma pessoa a escolher uma ocupação preparar-se, ingressar e progredir nela” (p.60) e independe de classe social, mas o oferecimento de multimeios necessários à inclusão no mercado de forma igualitária, pensamos que é papel da escola.

Já a escola como um todo, compactuando com as idéias do pesquisador Ferreti (1997), é uma instituição social e como tal é o instrumento para obter a reprodução dos valores, as crenças e da ideologia de uma sociedade. Neste sentido, auxiliar o adolescente no processo de escolha de “opções ocupacionais adequadas” é um outro desafio, posto que a adequação se esbarra, segundo este autor, “na organização da sociedade do mundo globalizado atual, na complexidade do processo de produção da divisão social de técnica de trabalho” (Idem, 1997: 11) e nas habilidades prévias do sujeito.

Desta forma, os jovens adolescentes da Escola de Aplicação/UNEMAT recebem uma diversidade de teorias e de práticas, onde se prima pela aproximação de ambas. Eles estão na passagem de um ciclo educativo e não possuem a mesma possibilidade de escolhas profissionais que os sujeitos de classe dominante. No entanto, por meio de um Serviço de Orientação Profissional na Escola fica mais acessível à tomada de decisões, às realizações das perspectivas e sonhos, visto que este serviço especializado e institucional não se propõe a apontar os caminhos aos jovens, mas sim auxiliá-los na busca de seus próprios caminhos, pois “a orientação profissional é um trabalho técnico que habilita as pessoas na superação das dificuldades e a recobrar sua capacidade de escolher” (Idem, 1997: 10).

Neste sentido, ainda pontua Ferretti (1997) “o objetivo fundamental e específico que a orientação profissional tem historicamente se proposto é o de auxiliar o indivíduo no processo de escolha de modo que este realize opções ocupacionais adequadas (p.15). Para este teórico as opções adequa-

Profissionais da Educação

das significam escolhas conscientes, críticas e racionais e historicamente a orientação profissional se iniciou enquanto “uma área autônoma dos trabalhos de orientação profissional realizados por Parson em 1909” (Idem, 1997: 13).

Do ponto de vista do trabalho e da educação, se identifica a importância deste serviço para “a qualificação individual e coletiva” dos alunos da Escola de Aplicação na medida em que informa as funções de cada profissão e auxilia na decisão de uma atividade profissional. Para Ferretti (2003), no que tange à Educação e às novas tecnologias de mercado os grupos promovem a possibilidade de um trabalho integrado com liberdade de expressão e planejamento, gerando capacidades de decisão sem deixar de lado a responsabilidade.

Com estes referenciais um serviço de apoio às escolhas profissionais na Escola de Aplicação pretende nortear o jovem estudante desta escola “a dispor de alternativas de escolha, estar informado, dominar alguma metodologia de escolha” já que para Ferretti (1997:37) “o momento das escolhas profissionais geram nas pessoas, principalmente nos adolescentes uma desorientação”.

Para analisar a realidade dos adolescentes, objeto de estudo desta pesquisa, foi feita uma investigação sistemática, mediante a observação participante e a entrevista aberta e registros fotográficos com o objetivo de obter informações referentes às perspectivas e sonhos futuros despertados pela Escola de Aplicação e com a hipótese de que as dificuldades nas escolhas profissionais dos alunos da Escola de Aplicação ocorrem devido à realidade complexa em que vivem e um Serviço de Orientação Profissional orientado pela Teoria do Psicodrama contribuirá nas escolhas profissionais mais condizentes com a cultura local e na formação de sujeitos mais espontâneos e criativos.

Quanto aos procedimentos, inicialmente, foram realizadas a análise

documental da Escola de Aplicação para a identificação do endereço dos alunos egressos desde o ano de 1998 para posteriores visitas, e o fato da experiência enquanto profissional de Psicologia, Coordenadora desta Unidade de ensino e pesquisadora desde o mesmo ano até os dias atuais auxiliaram na identificação da necessidade que este artigo se propõe divulgar.

As visitas domiciliares aconteceram nos finais de semana ou durante a semana no local de trabalho e possibilitaram a compreensão que os alunos egressos residem em bairros próximos à escola especificamente, os bairros Cavahada I, II, III, Vila Irene, Vila Nova da cidade de Cáceres - MT. Ao todo, a recepção foi calorosa e com demonstração de curiosidade acerca da visita e foi possível realizar a entrevista aberta com poucas inferências externas, considerando para as análises as frequências dos dados e todas as ocorrências significativas conforme explicita Bardin (1977).

Para elucidar as manifestações da influência teórico - prática da Escola de Aplicação na realidade dos alunos pesquisados utilizamos o recurso da análise de conteúdo que "é um conjunto de técnicas de análise das comunicações" conforme teoriza Idem (1977: 31), onde estão os comentários sobre as opiniões dos grupos de alunos pesquisados, suas inter-relações, semelhanças, diferenças e expectativas.

As análises foram feitas nas categorias de maiores frequências das respostas, neste sentido foram identificados as metodologias diferenciadas que influenciam nas escolhas atuais; os modelos pedagógicos que auxiliam a formação das identidades; as escolhas profissionais de acordo com as perspectivas e sonhos.

No todo, os diversos dados obtidos nas entrevistas esclarecem a contribuição da Escola de Aplicação na melhoria dos relacionamentos pessoais dos alunos, na formação de sujeitos críticos e participativos e no acesso ao mercado. Foram obtidos depoimentos relacionados à capacidade de comunicação promovida pela Escola de Aplicação; o aprendizado da pesquisa

disciplinar e interdisciplinar; à habilidade do uso com computadores promovidos por meio da Disciplina de Informática que possibilitou o ingresso no mercado de trabalho para muitos dos entrevistados e a utilidade da Disciplina curricular de Horta para a vida cotidiana; dentre um outro aspecto de influência não menos relevante, isto é, o interesse do aluno egresso em cursar a Universidade do Estado de Mato Grosso. Entretanto, de acordo com os depoimentos há incertezas ou dúvidas nas escolhas profissionais e principalmente por esta razão, este trabalho trata de uma idéia piloto e de um desafio conforme citado anteriormente. Ao todo, se observa a influencia das metodologias pedagógicas utilizadas pela Escola de Aplicação, nas atividades desempenhadas hoje pelos alunos egressos.

Também foi possível identificar com maior freqüência a formação crítica que a concepção interacionista da Escola de Aplicação se propõe atingir e que a maioria dos alunos entrevistados objetiva a formação universitária, mas tem dúvidas nas escolhas:

Um outro dado de relevância e uma última categoria de análise nesta pesquisa inicial trata da percepção da Escola de Aplicação colaborar também com uma perspectiva de qualidade de vida e outras perspectivas e sonhos.

Ao que parece, devido à freqüência com que aparece a dúvida quanto à escolha profissional nos alunos egressos se torna salutar a divulgação dos dados desta pesquisa para um posterior trabalho Orientação Profissional na Escola de Aplicação.

Assim, uma das possibilidades de contribuir com uma melhor formação dos alunos adolescentes desta escola é informando -os por meio de um serviço especializado quanto ao leque de opções existentes no mercado fornecendo a possibilidade de adequação do crescimento pessoal e profissional, de utilização de instrumentos precisos, por exemplo, o uso de um Inventário de Interesses de Profissões, objetivando a formação de uma identidade

mais espontânea e criativa.

A criatividade de acordo com o Dicionário de Psicodrama e Sociodrama (1992) trata “da disponibilidade do ser humano para o ato criador, assim considerando qualquer ato que acarrete uma transformação integradora, no sentido do crescimento e da maturação, naquele que o realiza e também no meio que o rodeia” (p.65). Ela representa um aspecto central da Teoria do Psicodrama e J.L. Moreno a relaciona com conceitos de liberdade, de espontaneidade e onde “quer que seja o campo com que se desenvolva buscará, com um enfoque particulares da realidade determinados aspectos desses valores para iluminá-los e ressaltá-los” (Idem, 1992: 66).

Ainda com base nas idéias de Moreno (1993) a criatividade “opera não só na dimensão das palavras, mas em todas as outras dimensões de expressões, como atuação, a interação, a fala, a dança, o canto e o desenho” (p.37). E, parafraseando Arantes (Apud Sisto, 1999) “a criatividade e a inventividade são manifestações decorrentes do fator espontaneidade, mediado pela inteligência e memória na sua relação estabelecida entre objetos e pessoas” (p. 253) e há uma redimensionalização da ação do sujeito promovida pela espontaneidade e que visa promover respostas novas e adequadas: “a manifestação espontânea é uma resposta direta a uma situação vivida, é uma resposta adequada a cada nova situação, ou uma resposta inédita a uma situação antiga, que se apresenta no aqui - agora (...)”. (ARANTES apud SISTO, 1999, p. 253)

Ainda a este respeito, segundo Moreno (1993), é relevante a compreensão do papel da criatividade nas estruturas cognitivas porque permeia as ações humanas e o desenvolvimento da inteligência: “A vinculação da espontaneidade à criatividade foi um importante avanço, a mais elevada forma de inteligência de que temos conhecimento, assim como o reconhecimento de ambas são as forças primárias no comportamento humano”. (MORENO, 1993, p. 37)

A Teoria do Psicodrama aplicada ao adolescente contribui para a aquisição de informações fundamentais na escolha profissional, como também promove a formação holística dos alunos conforme enfatiza Arantes (Apud SISTO, 1999):

Sem dúvida, o objetivo final do Psicodrama aplicado na área profissional é: Facilitar e desenvolver a aquisição, retenção e aplicação dos conceitos teóricos e práticos. Porém, além deste objetivo, recupera-se a formação do aluno (sem menosprezar a informação) ao respeitar o aspecto afetivo, desenvolvendo o inter-relacionamento e o amadurecimento profissional". (ARANTES apud SISTO, p.252)

Finalizando, a Teoria do Psicodrama trabalha o sujeito em suas diversas dimensões social, psicológica e cultural, revitalizando-o, recriando-o dialeticamente e descristalizando conservas culturais, na medida em que pode transformar valores e costumes não mais saudáveis para o sujeito.

Conseqüentemente, um trabalho no contexto educacional em que vise uma reflexão das conservas sociais e dos papéis sociais² contribuirá para a formação de sujeitos mais ativos, não coibitivos, democráticos e criativos, compactuando com as idéias da Escola de Aplicação de pilares teóricos psicogenéticos, onde no que tange à educação "a questão da identidade cultural de que fazem parte a identidade individual e a classe dos educandos, cujo respeito é absolutamente fundamental na prática educativa progressista é um problema que não pode ser desprezado" (Freire, 1998:46).

Finalmente, a orientação profissional por meio de instrumentos do Psicodrama auxilia na habilitação de pessoas criativas, e na superação de dificuldades no momento das escolhas, rompendo com barreiras históricas oriundas de políticas globais excludentes que marginalizam os sujeitos me-

² Os papéis são considerados "os embriões. precursores do eu e esforçam-se por agrupar e unificar" (Moreno, 1993: 25).

nos privilegiados de “classes subalternas” (Ferretti, 1998).

Recebido: 02/04/2004

Aceite para publicação: 16/04/2004

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, J. Valério A. *Psicodrama e psicopedagogia*. In: SISTO, Fermio F. et al. *Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar*. Petrópolis - RJ: Vozes, 1999.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luís Antônio Reto e Augusto Pinheiro. 70. ed. Lisboa (Portugal): s.e. 1977.

CASTANHO, Gisela M. P. *O adolescente e a escolha da profissão*. São Paulo: Paulinas, 1988.

FERRETI, Celso João. *Uma nova proposta de orientação profissional*. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. *Opção: trabalho*. Trajetórias ocupacionais de trabalhadores das classes subalternas. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

MENEGAZZO, Carlos M; ZURETTI, Maria Mônica (orgs). *Dicionário de Psicodrama e Sociodrama*. São Paulo: Agora, 1992.

Profissionais da Educação

MORENO, J. L. O. *Psicodrama*. São Paulo: Cultrix, 1993.

PROJETO Político Pedagógico da Escola de Aplicação e Valorização Humana
"Lázara Falqueiro de Aquino", Versão 1998.

TORRES, Rosa María. *Itinerários pela educação latino-americana: caderno de viagem*. Porto Alegre: Artmed, 2001.